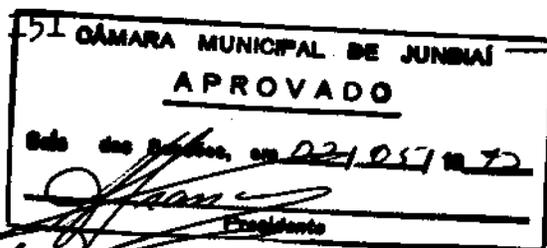




Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.

REQUERIMENTO N.º

Senhor Presidente



Um fato muito comum é a queixa dos pais de que as crianças são levadas, brigentas e agressivas. Se considerarmos um bebê como destrutivo, não estaríamos analisando a realidade, pois, a criança pequena adquirindo e encorpando experiências ainda não aprendeu a controlar, a racionalizar as situações em que se encontra ou se depara. Se compararmos a sua reação com a de um adulto, verificaremos que um adulto pode não reagir imediatamente, ele raciocina, racionaliza em função de suas experiências passadas e algumas vezes, podendo não ser no mesmo momento, mas sim na hora adequada reage muito mais contundentemente. Uma criança que for passiva demais é uma criança que tenderá a ficar neurótica, pois, ela não se arrisca ao contato da vida que lhe proporcione ao longo do tempo experiências novas, donde se frustra, pois, não existe condições de essa criança extravasar seus sentimentos. A criança sadia, pois, é agressiva e briguenta.

Agressão faz parte da aproximação com o mundo.

Monteiro Lobato foi o escritor brasileiro que reconheceu esse fato.

Existem bons autores brasileiros que escreveram para crianças, porém, Lobato compreendeu as crianças, compreendeu as características básicas das crianças. Os seus personagens, praticamente, se identificam ainda com qualquer criança, sobrepujando o tempo, pois a retratação da alma infantil, da maneira com que foi colocada, atende os requisitos da imutabilidade.

Por exemplo, EMILIA: é aquela criança curiosa vivendo em busca de experiências, está tentando controlar e racionalizar as situações com que se depara, o que normalmente chamamos de travessa.

PEDRINHO: também curioso, mas que também podemos definir como interessado, se interessando pelos mecanismos da atualidade. A criança que existiu em toda época de nossa civilização, pois, se os antigos progrediram, foi devido à curiosi-

Câmara Municipal de Jundiaí
S P.

REQUERIMENTO N. 151 - fls. 2 -

dade, devido às tentativas para descobrir algum fenômeno, que quando adulto são os chamados "Cientistas".

NARIZINHO: Aquela criança meiga, a filha dedicada que brinca com bonecas em casa.

Identificando tudo isso, Lobato escreveu para essas crianças, porém, escreveu de uma forma marcante, não escreveu um livro infantil, pois, seus livros, seus conceitos, suas idéias não tinham infantilidades. O conteúdo dos livros de Lobato eram conceitos adultos, conceitos maduros, conceitos objetivos, simplesmente expressos de uma maneira que uma criança entendesse, numa clareza de língua, com o humor que interessasse uma criança. Nem poderia ser de outra maneira pois foi um homem de grande espírito público que defendeu grandes problemas nacionais. O homem que desencadeou uma série de movimentos nacionalistas, defensor de nossas riquezas naturais, do nacionalismo.

Suas obras de literatura infanto-juvenil, especificamente, bem como a sua coleção para adultos, o consagram como um dos maiores autores brasileiros, eis que de sua sensibilidade criativa se misturam ficções e realidades sócio-políticas.

Monteiro Lobato, o homem que reconheceu o problema da metrópole e da necessidade humana do "relax" da alma. O "Sítio do Pica-Pau-Amarelo", no fundo é aquele lugarzinho que existe em nosso coração.

Nós que vivemos circundados num mundo de cimento armado, barulho e buzina, nos transportamos para aquele lugar com um riacho, um lambarí, um porco muito sem vergonha, comedor de rosquinha, um sabugo de milho que vira sábio, um lugar bem brasileiro, que ressurge em nossa mente nos instantes de exarcebação.

Monteiro Lobato nasceu em Taubaté e hoje é homenageado em todo o Brasil.

Quando nos lembramos que morreu há 25 anos atrás, por sua própria biografia, sabemos que não foi jundiaense, mas sabemos também que foi e para sempre será paulista!... e brasileiro!...

Monteiro Lobato por sua notável obra alcançou tanta manha popularidade que ao nos referirmos ao grande escritor, perde-



Câmara Municipal de Jundiaí
S P.

REQUERIMENTO N. 151 - fls. 3 -

mos no tempo sua colocação geográfica em termos de Município ou Estado, para envaidecidos dizermos sua nacionalidade, que outra não é senão a brasileira.

Assim, ao se dar um nome de rua ou de estabelecimento escolar a ímpar figura do escritor, estaremos, através seu nome, promovendo também o nosso Município.

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Laudo Natel, DD. Governador do Estado e à Exma. Sra. Esther de Figueiredo Ferraz, DD. Secretária da Educação, para que se dignem denominar um dos grupos escolares de Jundiaí de "MONTEIRO LOBATO", o precursor do livro brasileiro, identificando ao próprio Brasil, dando-se conhecimento também desta proposição a S. Ex^a. o Sr. Prefeito Municipal.

Sala das Sessões, 30/abril/1973.

Luiz Antonio de Moraes
Laudo Natel
Esther de Figueiredo Ferraz
Ronaldo Facchini

Henrique Victório Franco
Valdir Ferraz
Eduardo
Romero Lemos
Aguiar
Moreira



Prefeitura do Município de Jundiá

EM 14 de maio de 1973

REF. N.º GP.L 254/73

PROC. N.º 4170

CLAS.

AO TRATAR DO ASSUNTO
CITE A REFERÊNCIA

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ	
PROTÓCOLO: EXPEDIENTE	
N.º 000000	15 MAI 73
CLASSIF.	

Excelentíssimo Senhor Presidente:

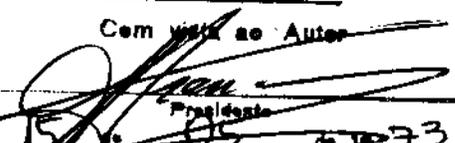
Com referência ao requerimento nº 151/73, de autoria de V.Exa., vimos congratular-nos com a excelente idéia que, temos certeza, será acatada pelos órgãos estaduais.

O ilustre edil demonstrou, de maneira brilhante, que MONTEIRO LOBATO deve ser homenageado por suas inúmeras qualidades e, por certo, será motivo de júbilo para os jundiáenses o atendimento à pretensão.

No ensejo, renovamos nossas expressões de mais perfeita estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

(IBIS PEREIRA MAURO DA CRUZ)
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ	
Gabinete do Presidente	
Com Voto ao Autor	
	
Presidente	
Em 15 de maio de 1973	

A
Sua Excelência, o Senhor
Vereador HENRIQUE VICTORIO FRANCO
DD. Presidente da Câmara do Município de
JUNDIAÍ

EJ/vb



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 16 de agosto de 1973.

Ofício GS/257/73

jp

Fl. 1 177/73

22/8/73

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ	
PROTUCOLO: EXPEDIENTE	
000000	22 AGO 73
CLASSIF: _____	

Senhor Presidente

951 H. FRANCO

Em resposta ao seu ofício nº 5/73 de 3 de maio p.p., através do qual V. Sa. solicita seja dado o nome de Monteiro Lobato a um dos grupos escolares dessa cidade, cumpre-me, em nome da Senhora Secretária, comunicar-lhe a impossibilidade de atendimento, visto que conforme informação prestada pela Coordenadoria do Ensino Básico e Normal já existe estabelecimento com a denominação proposta.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Sa. os protestos de consideração.

Henrique Gamba
HENRIQUE GAMBA
Chefe de Gabinete

Ilmo. Sr.

Vereador HENRIQUE VICTORIO FRANCO

Câmara Municipal de Jundiaí

JUNDIAÍ- SP

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Gabinete do Presidente
Com Voto do Autor e dos Subscritores

Henrique Gamba
Presidente

22/8/73